



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO “AUTISMO NA AMAZÔNIA”

Município de Redenção – Pará

Data: 30 de outubro de 2025

Local: Câmara Municipal de Redenção

Realização: Subcomissão Permanente de Políticas Públicas de Inclusão de Pessoas com Espectro Autista e outras Neurodiversidades – SUBTEAN

1. Introdução

No dia 30 de outubro de 2025, a Subcomissão Permanente de Políticas Públicas de Inclusão de Pessoas com Espectro Autista e outras Neurodiversidades (SUBTEAN) participou do Seminário “Autismo na Amazônia”, realizado no município de Redenção, no estado do Pará. Na ocasião, a subcomissão foi representada pela Deputada Dra. Alessandra Haber (MDB-PA). O evento teve como objetivo central promover o diálogo entre o Parlamento, a sociedade civil, gestores públicos, especialistas e familiares de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com vistas à construção e ao fortalecimento de políticas públicas inclusivas e regionalizadas para a Amazônia. A atividade integrou a agenda e o Plano de Trabalho da SUBTEAN de percorrer o estado do Pará, ouvindo a população e autoridades locais para contribuir com a formulação de propostas legislativas, iniciativas governamentais e práticas inclusivas para pessoas com autismo e outras neurodiversidades. Foi um momento histórico para as regiões sul e sudeste do estado, sendo a primeira vez que a Câmara Federal, por meio da Comissão de Saúde, esteve presente na região para ouvir as famílias, as associações, os profissionais e os representantes políticos envolvidos na pauta da neurodiversidade. A realização deste encontro reforçou o compromisso da SUBTEAN com a interiorização do debate e a construção de políticas públicas que atendam às realidades amazônicas. Vale



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

ressaltar que o evento foi todo traduzido em Libras simultaneamente, assegurando a inclusão em todos os aspectos.

2. Mesa de Abertura

A mesa de abertura contou com a participação de diversas autoridades:

- Dra. Alessandra Haber, deputada federal, que foi presidente da SUBTEA e é a relatora da SUBTEAN
- Dr. Daniel Santos, prefeito de Ananindeua
- Vereador João Lúcio, presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Redenção
- Vereador JB Maninho
- Presidente da Associação Amor Azul - Hilda Klein
- APAE Redenção - presidente Rosângela Hanemann.
- Vice-prefeita de Santa Maria das Barreiras, Bruna Amâncio
- Professora Ruthelly, vereadora de Conceição do Araguaia

Todos os participantes ressaltaram a importância da realização do seminário na região do sul do Pará e da interiorização do debate sobre o autismo na Amazônia. Destacou-se a urgência da criação de políticas públicas efetivas e adaptadas às realidades locais, considerando a carência de estrutura, serviços especializados e profissionais capacitados.



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

3. Principais Temas e Demandas Apresentadas

3.1 Saúde e Diagnóstico

- Escassez de especialistas, especialmente neuropediatras e fonoaudiólogos, dificultando diagnósticos e acompanhamento;
- Longas filas de espera: mães relataram períodos de até dois anos para conseguir diagnóstico na rede pública;
- Alta demanda reprimida: estimativas locais apontam mais de 600 famílias, abrangendo regiões a até 300 km de distância, com potencialmente 1.000 famílias impactadas;
- Necessidade urgente de uma clínica multidisciplinar, devido ao alto volume de crianças na fila da APAE;
- Falta de frequência adequada nos atendimentos: muitas crianças recebem apenas 1 ou 2 sessões por mês, quando necessitam de várias por semana (fonoaudiologia, psicopedagogia, terapia ocupacional, ABA);
- A APAE de Redenção, considerada referência, relatou incapacidade de ampliar atendimentos devido à falta de mão de obra e aos custos elevados, especialmente para contratação de fonoaudiólogos;
- Importância do laudo permanente, destacada por mães e profissionais;
- Solicitação de encaminhamento para criação de um Centro Municipal de Atendimento ao Autista, com estrutura similar ao CERTEA de Ananindeua.



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

3.2 Educação e Inclusão Escolar

- Professores das redes municipal e estadual demonstram falta de formação específica para atuar com estudantes autistas;
- Relatos de escolas sem protocolos claros de identificação e encaminhamento, ocasionando atrasos no diagnóstico;
- Importância da formação continuada, especialmente em ABA, TDAH, dislexia, trabalho já iniciado por grupos voluntários da região;
- Presença insuficiente de cuidadores especializados nas escolas;
- Depoimentos revelam situações de manejo inadequado em sala de aula (rigidez excessiva, falta de preparo emocional), gerando sofrimento para as crianças;
- Necessidade de melhorar a capacitação e garantir apoio às famílias e aos docentes.

3.3 Assistência Social e Acessibilidade

- Falta de estrutura para associações, como a sede de Santa Maria das Barreiras, que atualmente opera em casa alugada sem condições adequadas;
- Solicitação de apoio para fortalecer as associações, especialmente o grupo Amor Azul, que realiza atendimentos de forma voluntária e dentro da residência de uma das mães;
- APAE de Redenção enfrenta limitações financeiras: trabalha com poucos recursos e os custos de pessoal consomem grande parte da verba;
- Demanda pela inclusão da ecoterapia, pela construção de quadra de esportes e pela ampliação das salas especializadas;



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

- Necessidade de políticas públicas voltadas à renda e suporte às mães atípicas, muitas vezes sem rede de apoio;
- Destaque para a lei municipal de Ananindeua, citada como exemplo, que prevê brinquedos inclusivos em todas as praças — apontada como modelo desejável para Redenção e região.

4. Depoimentos e Participações Relevantes

- Vereador João Lúcio

Reforçou a importância histórica do evento e relatou as dificuldades regionais para acesso a especialistas. Informou que liberou cotas de neuropediatria para acelerar diagnósticos por meio do projeto Amor Azul.

- Rosângela Hanemann — Presidente da APAE de Redenção

Apresentou a estrutura existente: salas de estimulação precoce, multisensorial e apoio médico semanal. Relatou a fila de espera, a falta de profissionais, especialmente fonoaudiólogos, e a necessidade urgente de ampliação e recursos.

- Hilda Klein — Associação Amor Azul

Relatou a origem da associação, iniciada dentro de sua casa, com equipe voluntária composta por psicopedagogas, fonoaudiólogas e outros profissionais. O espaço atende atualmente cerca de 40 crianças.

- Depoimentos de mães e pais atípicos

Relatos emocionantes evidenciaram:

- Desespero inicial diante do diagnóstico e ausência de apoio;



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

- Dificuldades para conseguir laudos, terapias e acesso à rede pública;
- Sofrimento psicológico dos pais, que muitas vezes choram escondidos e se sentem desamparados;
- Episódios de risco, como fuga de crianças por falta de acompanhamento adequado;
- Impactos emocionais profundos associados ao TEA e à falta de políticas públicas estruturadas;
- A importância da rede de apoio formada por outras famílias, especialmente por lideranças voluntárias como Hilda e Vilma.

5. Encaminhamentos e propostas

- 5.1 Criação de um Centro de Atendimento ao Autista em Redenção, seguindo o modelo do CERTEA de Ananindeua;
- 5.2 Envio de emendas parlamentares para fortalecer estruturas de atendimento, APAE, Amor Azul e associações regionais;
- 5.3 Apoio à construção da sede da Associação de Santa Maria das Barreiras, hoje instalada em imóvel alugado e inadequado;
- 5.4 Elaboração de políticas públicas específicas para a realidade amazônica, respeitando distâncias, interiorização e vulnerabilidades locais;
- 5.5 Ampliação da rede de neuropediatras e fonoaudiólogos, profissionais mais demandados;
- 5.6 Criação de políticas de formação continuada para professores, com foco em TEA, TDAH e outras neurodivergências;



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

5.7 Consolidação e divulgação dos direitos das famílias, especialmente sobre validade indeterminada do laudo;

5.8 Fortalecimento da parceria com o IFPA na formação de intérpretes, cuidadores e demais profissionais da inclusão;

5.9 Apoio às APAEs para expansão de serviços, inclusão da ecoterapia e construção da quadra poliesportiva;

5.10 Incentivo à criação de políticas de acessibilidade urbana, incluindo brinquedos inclusivos em praças, conforme o modelo de Ananindeua.

6. Conclusão

A etapa Redenção do Seminário “Autismo na Amazônia” mostrou demandas parecidas com as de Altamira e a urgência de elaboração de políticas públicas para famílias atípicas do sul e sudeste do Pará, regiões marcadas por longas distâncias, falta de especialistas, carência de serviços públicos e uma rede de apoio que existe majoritariamente por esforço voluntário.

A SUBTEAN reforça o compromisso de continuar percorrendo o estado, ouvindo as famílias e transformando esses relatos em propostas concretas. A fala da relatora, Deputada Dra. Alessandra Haber, reafirmou que a política é o caminho para enfrentar as desigualdades e garantir dignidade às pessoas com TEA. Destacou a necessidade de interiorizar o debate, construir centros especializados, apoiar associações e lutar por uma agenda nacional que contemple a neurodiversidade.

O evento mostrou uma mensagem clara: Redenção e toda a região querem e precisam de políticas públicas reais, estruturadas e contínuas para as pessoas autistas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO DE SAÚDE

As vozes das mães, pais e associações agora estão registradas e seguirão orientando a elaboração de projetos, emendas e ações parlamentares.

A seguir, seguem alguns registros fotográficos do evento:





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE





CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SAÚDE



Deputada Dra. Alessandra Haber (MDB/PA)

**Relatora da Subcomissão de Políticas Públicas de Inclusão de Pessoas com Espectro Autista e outras
Neurodiversidades - SUBTEAN**

(assinado eletronicamente)

Rafaela Silva Brito

Assessora Legislativa (P_249331)

(assinado eletronicamente)